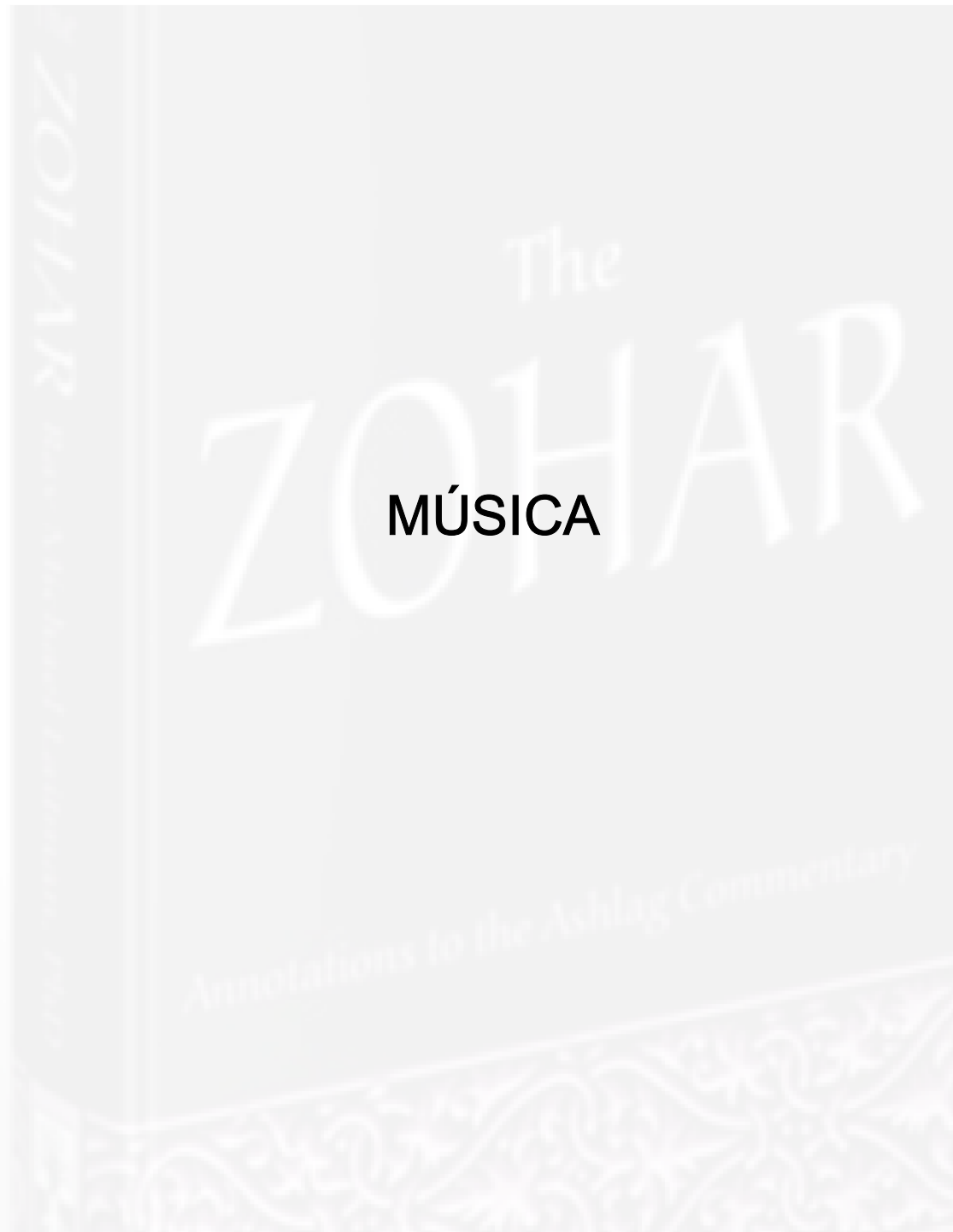




ENCONTRO No 67
COMUNIDADE ZOHAR

BERESHEET A



MÚSICA



COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO

INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



14. RABASH, Artigo No. 12, (1988), "O que são Torah e Trabalho no Caminho do Criador?"

"A Torah a fim de subjugar a inclinação ao egoísmo, ou seja, alcançar *Dvekut* [adesão] com o Criador, de modo que todas as nossas ações sejam apenas para doar. Ou seja, por nós mesmos, nunca seremos capazes de ir contra a natureza, visto que a mente e o coração que devemos adquirir requerem assistência, e a assistência é por meio da Torah. É como nossos sábios disseram: "Eu criei a inclinação ao egoísmo; Eu criei a Torah como tempero. Ao se engajar nela, a luz dela os reforma. "

EXERCÍCIO DE GRUPO



O Objetivo Da Transferência De Informações

Pergunta: Existem diferentes formas de transmitir informações. As mensagens geralmente levam até dez minutos. Um relatório pode ser executado de dez minutos a três horas. As palestras duram em média uma hora e meia.

Com base em sua experiência em palestras, qual é a forma mais eficaz de transferência de informações para o desenvolvimento humano, a unificação de pessoas e a aquisição de habilidades de comunicação? Ou tudo depende do objetivo?

EXERCÍCIO DE GRUPO



O Objetivo Da Transferência De Informações

Resposta: Claro, depende do objetivo. As informações podem ser auditivas, visuais, etc., bem como espirituais. Em nosso mundo, é transmitido por fala, texto, música e imagens. Tudo isso revela o mundo interior de uma pessoa.

A informação deve preencher tudo o que uma pessoa está pronta para perceber. E a pessoa deve se preocupar em como percebê-la corretamente e se preparar para receber uma determinada quantidade de informações. É o mais importante.

A transferência de informações é o estímulo de certos esquemas internos que precisam ser empregados em uma pessoa. Ela deve despertar em si formas específicas de comunicação que fechem certas cadeias em sua consciência, em sua percepção sensorial, visual e principalmente espiritual, a fim de criar em si mesma essas formas que não estão em nosso mundo, e assim perceber corretamente a imagem que eu quero transmitir a ela.

De KabTV, “Habilidades de Comunicação”, 14/08/20



The
ZOHAR
LEITURA DA PORÇÃO
41. “HAJA LUZEIROS”

PARTE 2

Annotations to the Ashlag Commentary

41. Haja Luzeiros



Aqui a discussão se volta para as duas grandes luzes do céu, o céu e a lua. O Zohar explica que quando a luz foi diminuída em seu tamanho, isto também diminui a Luz espiritual em nosso mundo físico de *Malchut* – e a escuridão resultante criou uma abertura para pragas e calamidades. Interessantemente, no hebraico a palavra para “praga/calamidade/maldição” é *Me’erot*. no hebraico a palavra para “Luz” é *Me’orot*. A única diferença entre as duas é que a palavra para “praga” falta apenas a letra *Vav*. A tradução costumeira para esta palavra tal como aparece na Torah, é *Luzes*,

O segredo desta passagem permanece oculto sem luz do Zohar para revelá-lo. De acordo com a Kabbalah nós pronunciamos a palavra como *Luzes* porque, quando falada a palavra revela a verdadeira Luz que ela descreve. Esta ação volta a “encher” a Luz espiritual da lua, removendo a escuridão e erradicando pragas da face da terra.

Outro segredo pertence a criação do anjo fêmea mau e negativo Lilit cujo o nome não pronunciamos. Ela veio para a existência no momento em que a luz foi diminuída. O conceito da praga e da doença de infância conhecida como difteria foi também criada naquele estágio.

Proteção destas pragas, difteria, e outras forças negativas é doada quando escaneamos e aprendemos nesta seção do Zohar.



396. Venha e contemple. Os planetas e as constelações existem por causa da aliança. **Que é o sol – ou seja Zeir Anpin – como já havíamos declarado. Este é o firmamento do céu que aparece no verso: “Haja Luzeiros” refere-se à fêmea e o “firmamento do céu” à Zeir Anpin, que brilha sobre ela, os planetas, as constelações e todo o mundo. Neste firmamento, os planetas e as constelações são gravados e inscritos, e eles dependem do firmamento para brilhar na terra. Ele explica que a frase “Haja Luzeiros” é a fêmea e “no firmamento do céu” é Zeir Anpin. Rabbi Yesa Saba (o ancião) disse: “O Emanador disse ‘Haja Luzeiros’ suspensos no firmamento do céu, significando que todas as medidas de iluminação surgem do firmamento do céu. De modo que todos os luzeiros do céu são a lua que surge todo o dia do firmamento. Uma vez que está escrito: “Haja luzeiros no firmamento do céu” o sol também é dependente do firmamento. Porque também está escrito: “E deixe-os que sejam sinais e estações...” a inteira estrutura de datas, festas, feriados nos meses do calendário lunar e o Shabbat é derivado disto e formado pelo firmamento porque ele mede cada e todos os degraus.**



397. Tudo isto **é feito** pela função do firmamento superior, onde o Santo Nome adquire unidade. E é tudo. Existem sete planetas correspondendo aos sete firmamentos. Todos eles são os governantes do mundo e o mundo celestial está acima deles. Existem dois mundos similares no mundo superior – **Binah** – e o mundo inferior, **Malchut**. Tudo isto é **estabelecido no mundo superiores e também vem a existir no mundo inferior. Portanto, o mundo inferior é também governado pelos planetas, do mesmo modo que o mundo superior.** Está escrito: “Para todo o sempre (literal de mundo para mundo)” (1 Divrei Hayamin 16:36) o que **significa que qualquer coisa que exista no mundo superior alcança também no mundo inferior. O mundo superior é o rei superior, ou seja, Binah, e o mundo inferior é o rei inferior, ou seja Malchut.**

398. Está escrito: “Hashem reina, Hashem reinou, Hashem reinará para sempre”. **Isto significa que Hashem** reina acima. Hashem reinou no meio e Hashem reinará para sempre abaixo. Rabbi Abba disse: “Hashem reinou” no **tempo passado**, significa o mundo superior, **que é o mundo por vir , ou seja, Binah.** Hashem reina **no tempo presente**, é Tiferet de Yisrael, **ou seja, Zeir Anpin,** Hashem reinará, a saber, **o mundo inferior, Malchut.**



399. David surgiu em outro tempo e reverteu a ordem deles do abaixo para o acima, e disse: “Hashem é rei para todo o sempre” (Tehilim 10:16). “Hashem é rei” significa no abaixo, no mundo inferior de Malchut, “para todo” significa no meio, a saber, em Zeir Anpin – “o sempre” significa acima e Binah, onde existe uma reunião, seja – união - mochim e a complementação de todos os degraus. Isto é o porque o mundo superior é descrito como “reina”. Sua soberania é completada em toda a perfeição, enquanto que “reinará” significa que o mundo abaixo – ou seja Malchut – alcançará perfeição e sua total soberania no futuro, uma vez que ainda não está completada.

400. Rabbi Abba disse: Todos os luzeiros estão conectados no firmamento do céu, tal como está escrito, “E Elohim os colocou no firmamento do céu, para dar luz para a terra...”. Ele pergunta “O que é este céu que dá luz sobre a terra?”, Ele responde: Este é o rio que flui do Éden, como está escrito: “E um rio saiu do Éden para regar o jardim” (Beresheet 2:10).



401. Venham e contemplem: Porque a Luz governa e brilha pela força daquele rio que flui do **Éden**, que é **Binah**, luz é adicionada para todos os céus abaixo **Atzilut, Bryah, Yetzirah e Asiyah da separação**, e suas hostes. Portanto, os planetas governam o mundo e fazem com que plantas e árvores cresçam, e tudo no mundo cresce e se multiplica. Até a água e os peixes no mar aumentam em número. Muitos emissários do Julgamento vagueiam pelo mundo, porque está cheio de glória e energia. **Em outras palavras, estes emissários são fortes por causa da força de Malchut. Como resultado, uma pessoa precisa ser cuidadosa para que eles não tragam grandes danos como foi antes.** Quando há alegria na casa do Rei, até os guardas dos portões e as estradas estão felizes e vagueiam pelo mundo. Por esta razão, as crianças devem ser bem guardadas dos demônios.

402. Rabbi Acha citou o verso: “E Elohim os colocou no firmamento do céu”. Quando todos eles estão lá – quando o sol e a lua estão ambos no firmamento do céu, que é **Binah** – eles se regozijam **um com o outro**. A lua então diminui sua luz perante o sol. Dali em diante, que toda a luz do sol, Zeir Anpin, recebe é para o propósito de brilhar sobre o **Princípio da Fêmea** e não para si próprio, tal como está escrito: **“Para dar a luz sobre a terra”**



403. Rabbi Yitzchak disse: “Além do mais a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será septupla, como a luz dos sete dias”(Isaias 30:26). **Ele pergunta “O que são estes sete dias?” Ele responde: “Estes são os setes dias da criação – a saber – Hesed, Gevurah, Netzah, Hod, Yesod e Malchut de Zeir Anpin. No futuro, sol e luz brilharão igualmente. Rabbi Yehuda disse: “A luz do sete dias” refere-se aos sete dias da consagração (Heb. *milu'im*) do Tabernáculo – ou seja Hesed, Gevurah, Netzah, Hod, Yesod e Malchut do Princípio da Fêmea, após terem se tornado cheios (Heb. *milu'im*) de Luz no futuro.**

404. **As Sefirot dos Princípio da Fêmea definitivamente representam os dias da consagração. No tempo quando o mundo será adoçado e restaurado em sua perfeição, a luz da lua não será imperfeita ou incompleta porque a serpente do mal de quem se escreve: “Um sussurro separou amigos próximos” (Mishlei 16:28), tal como a serpente separa Zeir Anpin do Princípio da Fêmea. Por esta razão suas sefirot (Princípio da Fêmea) são chamada pelos “dias da consagração”. Ele pergunta: “Quando isto será?”, em outras palavras quando o Princípio da Fêmea estará completada sem nenhuma limitação? Ele responde: Isto será no tempo do qual está escrito “Ele engolirá a morte para sempre” (Isaias 25:8) quando o outro lado e a morte estarão anulados para sempre. Então está escrito: “Naquele dia Hashem será Um e Seu Nome Um” (Zacarias 14:9).**



ORAÇÃO DE MUITOS

22/04/2021

